

Numeros avulsos—Vendidos pelo sr. Demby Correia, 12\$ e pelo rev. Nemesio de Almeida 10\$.

Agradecemos a todos esses amigos. Resumo—Saldo 293\$500, total recebido 374\$500, total pago, rs. 464\$000, conta a pagar, rs. 464\$000.

Niteroi, 15—1—925—Av. Rio Branco, 309.

O thesoureiro — BERNARDINO PEREIRA.

Igrejas e Congregações

Igreja de Nitheroy

—A nossa festa de Natal realizada sob os auspícios da Escola Dominical nada deixou a desejar pelos hymnos cantados pelo côro, pelas bellas poesias, ornamentação e iluminação da arvore etc. Todas as creanças matriculadas receberam bons brinquedos como premios, inclusive as do Departamento do Berço. Houve tambem grande distribuição de maçãs, etc.

Ao pastor foi offerecido pela União Infantil um lindo anel symbolico e a irmã D. Amelia Andrade, em homenagem aos trabalhos feitos em todos os departamentos, estes lhe offereceram uma bonita caneta-tinteiro.

—Na noite de 31 de Dezembro, a classe de moços promoveu uma reunião social, pró-construção, conseguindo mais de 250\$000. O culto de vigilia foi uma benção para todos que nelle tomaram parte, graças ao Senhor.

—A Semana Universal de Oração, foi observada com optimos resultados, pois houve uma combinação das igrejas presbyterianas, baptista e da nossa para que se realizassem duas reuniões em cada templo, assim tivemos reuniões sempre animadoras e muito fraternaes.

—No domingo 11, professou a Fé e recebeu o batismo a irmã Ruth Baptista filha do presb. Manoel Baptista, e celebrou-se a Santa Ceia.

Bento Ribeiro

—No dia 5 do corrente, a Sociedade dos Senhoras, festejou mais um anniversario, com uma modesta festa, sendo

orador official, o rev. Dr. Antonio Marques, a quem deram um mimo.

—Nasceu em 24 de Setembro passado o menino Isaac filho dos irmãos Isaac e Adelina d'Abreu.

—Tambem aos irmãos Jovinos e Isaura de Laura, nasceu o menino Nathanael em 23 de Dezembro.

—A festa do Natal, foi realizada no dia 24, com grande concorrência de assistentes e muitos hymnos e poesias bonitas.

Igreja Paulistana

Como nos demais annos, realizamos a nossa tradicional festa do Natal, presidida pelo nosso estimado pastor licenciado, Rev. Augusto Paes de Avila, que convidou o Rev. Simão Salem para dar inicio a festa com uma oração a Deus.

Em seguida uzou da palavra, a Senhorinha Esther Silveira proferindo um bellissimo discurso allegorico ao dia de Natal, no que foi secundada pela creançada, com o cantico do conhecido hymno «Nasce Jesus».

Muitas creancinhas se fiseram ouvir, com os seus recitativos, constantes de monologos, dialogos e pequenas comedias, dando por isso uma nota alegre nesta delicioza festa.

O coro prestou relevante concurso, entoando canticos bem harmonizados, sendo muito applaudido, até pelos incredulos.

Depois de sermos despedidos com a benção apostolica, pelo Rev. Simão Salem, foi terminada esta festa aprazível com uma farta distribuição de bombons ás creanças mesmo aos «Marmanjos».

Esta Igreja, ao que parece, vae agora entrar em uma nova phase, pois já se faz sentir uma sensivel melhora quanto a frequencia dos crentes e congregados ao culto divino; isto, muito naturalmente, em virtude das visitas, que o nosso pastor vem fazendo aos nossos irmãos e amigos do Evangelho aqui, no que estamos certos: é o primeiro caminho a tomarmos para o desenvolvimento de nossas igrejas.

Deus seja com a nossa Igreja.

ROLANDO

O CHRISTÃO

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”

“Nós prégamos a Christo”

Actos. 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES :

Bernardino C. Pereira—Responsavel, interino
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevêdo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO :

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Cuidemos da Causa

De dia para dia mais imperiosa se torna a necessidade de uma união real e sincera das forças evangelicas que operam no Paiz, para um serviço de propaganda mais methodico e eficiente em seus resultados, das verdades christãs que professamos, em summa, para uma campanha activa e continuada contra os males que nos infelicitam, para os quaes conhecemos no Evangelho o remedio prompto e infallivel. E desse empreendimento de tão extraordinario valor espiritual, devem participar quantos, senhores de sua responsabilidade como servos de Christo e subditos de seu Reino, desejam sincera e decididamente cumprir a justa a sua missão, constituindo-se mensageiros das Boas-Novas aos seus semelhantes que não gozam da mesma esperança e dos privilegios de crente em Deus.

Fala-se muito em cooperação, em esforço commum e em resultados mutuos. E, verdade seja, alguma coisa já se tem feito neste sentido, com optimos resultados, bastando citar a *Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas*, que, ainda mesmo sem o apoio effectivo de todo Evangelismo, já nos deu os seus laureis, com o preparo solido de alguns moços para a obra do santo ministerio, os quaes, mercê de Deus e das sympathias dos crentes que amam a Causa sobre todas as coisas, hão-de ser vasos d'ouro na Casa de Jeovah, não tanto pelo que elles possam fazer, mas unicamente pelo que Deus poderá fazer por sua instrumentalidade, como servos humildes e fervorosos de sua Causa.

Outros movimentos de cooperação estão sendo aproveitados na diffusão dos planos e propositos do Reino de Deus entre os homens, e não ha como negar-se as bençams que temos fruido individual e collectivamente.

Mas, o que se exige nesta epocha de tanto progresso no mundo é o serviço individual de cada um dos que se alistam voluntariamente nas fileiras dos batalhões do Senhor, sob o compromisso publico e solemne de defender e proclamar as verdades do Evangelho, ainda mesmo comprometendo interesses particulares, sobre os quaes devem ter primazia os interesses do Reino Celeste.

A necessidade primordial dos nossos dias é o concurso pessoal de cada christão, é o interesse vivo e activo de cada discipulo do Mestre, pois «a seára é verdadeiramente grande e poucos os obreiros», largas as tendas do mal e do pecado, ao passo que muito infimo é o numero dos que se dispõem a estender, mundo em fóra, as tendas do Evangelho.

Numa cidade como esta, onde ha tantos logares por evangelisar, innumeras e preciosas almas sem o conhecimento do Evangelho; numa cidade como a nossa onde se observa facilmente tanto indifferentismo pelas coisas espirituales, posto o povo se diga religioso, verifica-se imperiosa e urgente a necessidade de todos os crentes trabalharem na seára de Deus, cada um na esphera para que se sentir chamado.

A transformação puramente material por que passa o mundo, está reclamando do povo do Senhor uma acção perseverante e fervorosa no sentido de

transformar espiritualmente o mundo, pela graça santificadora do Evangelho. Transformar espiritualmente o mundo, convencendo os homens da necessidade de aceitarem a Christo e de viverem segundo seus preceitos.

Felizmente na seara do Mestre ha serviço para todos. Nenhum deve ficar inactivo, deixando que almas pereçam a mingua do Pão da Vida. O Mestre exige de cada um de seus soldados serviço e fructos.

Cuidemos, pois, da Causa do Senhor, no desempenho de um dever inherente a nossa profissão de fé.

Cuidemos da Causa, porque o tempo é breve, e quão triste não será se formos surpreendidos á semelhança do homem que enterrou o «talento» na terra...

Deus está visitando o Seu povo de forma solenne, arrebatando trabalhadores illustres da Sua vinha. São avisos impressionantes para os que ficam, não só para quem tenham os seus pés bem «firmados na preparação do Evangelho», como também para que saibam remir o tempo, aproveitando todas as oportunidades para o serviço do Senhor.

Cuidemos da Causa com o interesse de vel-a progredir, e nesse desejo estejamos dispostos a toda sorte de sacrificios e de trabalhos, certos de que Deus será connosco e nos dará as bênçãos ineffaveis do Seu amor.

Ministros, officiaes de Igrejas, cren-tes em Christo, unidos todos pelo vinculo do amor e da fraternidade christã, evangelisemos o mundo para Christo. Deixando á margem controversias, pequenas divergencias de ordem secundaria, préguemos o Evangelho pelo nosso exemplo, humildade e fé, arrancando das trevas almas preciosas para o Salvador.

Respeitando-nos mutuamente, unidos não de labios, mas de coração, cuidemos da Causa, fazendo o melhor pelo bem do proximo e gloria de Deus.—R.

O Rev. Bernardino C. Pereira, eleito para representar nossa denominação no Congresso de Montevideo, Uruguay, embarcará para aquelle Paiz nestes proximos dias. Fala-se na ida também do nosso Presidente.

Bôa viagem desejamos a Ss. Exs.

Rev. Dr. Americo Cardoso de Menezes

Encontra-se desde o dia 12, nos braços de Jesus, aquelle que na terra fôra collega leal, amigo franco, marido e pae extremoso, batalhador impeterrito pela Verdade e professor de merito.

Atacado por fatidica infecção, foi levado para o Hospital Evangelico, do qual era dedicado amigo, e ali começou a receber os desvelados cuidados dos medicos que o desejavam vivo e forte, mas, mysterios do Senhor, era chegado o momento do servo de Deus entrar no descanso dos salvos.

Para suavizar a febre muito alta resolveram os facultativos dar-lhe um banho e na occasião de retiral-o d'agua, quando ia por-se de pé, faltaram-lhe as forças, cahiu de joelhos, e suppondo chegar a hora da partida, exclama: Assim deve morrer (de joelhos) o ministro do Santo Evangelho, diante do seu Deus. Um dos presentes lhe diz: Não diga isto, amigo, tenha fé, ao que respondeu: — Eu tenho fé em Jesus e estou prompto para submeter-me á sua vontade, e dos seus labios partiram as palavras do hymno — «Com Jesus ha morada feliz, promettida e segura nos céus; avistamos o santo paiz, pela fé na Palavra de Deus». Sua oração era: «Senhor, não te peço por mim, mas pela Isabel e pelos meus filhos».

Completaria 40 annos em Março proximo e, tão moço ainda, era uma gloria para o ministerio evangelico nacional. Pastoreava algumas congregações presbyterianas, nos suburbios do Rio, na qualidade de auxiliar do pastor da I. P. do Rio; leccionava no Collegio e Seminario Baptista, era secretario permanente do Presbyterio do Rio de Janeiro, era Secretario e lente entusiasta da Faculdade de Theologia do Rio de Janeiro.

Tendo nascido no pequeno Estado de Sergipe, bacharelou-se em letras e em theologia, trabalhou no ministerio e no magisterio em varios Estados, onde conquistou pelo seu trato cavalheiresco muitos amigos e admiradores.

Era casado com a irmã D. Isabel Grady de Menezes, que ficou viuva, com seis filhos menores na orphandade.



Rev. Dr. Americo Cardoso de Menezes

O funeral sahiu do Hospital ás 16 horas, depois da leitura dum trecho biblico pelo Rev. Alvaro Reis e orações pelos Revs. Odilon de Moraes e João dos Santos, com grande acompanhamento. Era consideravel o numero de automoveis, não obstante não ter sido bem divulgada a noticia do fallecimento.

Não nos foi possivel tomar os nomes de todos os presentes, alguns representando igrejas, congregações e outras instituições, entretanto, conseguimos vêr os seguintes ministros: revs. Jonathas de Aquino, Alvaro Reis, Paulo Buyers, Antonio Marques, Victor Coelho de Almeida, Bennatti, Henrique Louro, Souza Marques, Soren, Sherpard, José Ramalho, Ismael Silva, Samuel Cesar, Antonio Ernesto, Bernardino Pereira, João dos Santos, Erasmo Braga, Alfredo Azevedo, Lysanias Leite, Odilon de Moraes, Epaminondas Moura, José Martins, Florentino da Silva, Julian Duncan, Herbert Harris, Ex-padre Placido, Reynaldo Malafaya, Abdias Nobre; Drs. Rosendo

Martins, Allen, Henrique Wogler, Dal- tro Santos, Julio de Noronha, Nilo Figueiredo; Srs. Antonio Rodrigues Pereira, Christiano Faria, José G. Pereira, Demby Corrêa, Manoel Martins, Henrique Oliveira, Joel Menezes, José de Araujo, João Menezes, Lourenço Gil, Antonio Meirelles Jr., Porphirio Martins, Crimilde Aguiar, Tenente Orlando Meirelles, Carlos Mendes de Campos, Dr. Wollmer, Dr. Coimbra; alumnos do Collegio e Seminario Baptista, da Faculdade de Theologia e do Curso Annexo e Familias Evaristo Rodrigues, e Dr. Paulo Cesar. Quasi todos estes Srs. estavam acompanhados de suas exmas esposas.

Foram enviadas muitissima corôas. Notamos, somente as enviadas pelos Srs. Rev. Alvaro Reis, Dr. Bennatti, Fam. Mendes, I. P. do Rio, S. S. Nova Iguassú, Classe Dorcas, C. O. Juvenis, S. S. do Rio, E. D. de Niteroi, I. P. de Niteroi, S. S. Nilopolis, Cong. de Le Balleur, Fac. de Theologia, Esposa e filhos, Fam. Gonçalves Pereira, E. Parochial de Nilopolis, I. P. de Copacabana, Alberto dos Santos, Mr. e Mrs. Allen, Jovens Presbyterianos, Corpo Ad. do Hospital, União de Obreiros do Rio, S. S. do Hospital, Fam. Wollmer, Dr. Coimbra, Austriacos, Coll. Baptista, Cong. Santissimo, Idem do Realengo, Ass. Chr. de Moços, Leandro Cardoso de Menezes, Irmãos do Rev. Americo, Domingos de Oliveira, Dr. Victor Almeida, Jovenelistas Presbyterianos, etc. etc.

Na occasião de baixar o esquife a sepultura usaram da palavra o rev. Alvaro, pela sua Igreja e congs.; Attilio Borio, pela I. P. Unida de S. Paulo, João de Barros, pelos alumnos da Fac. de Theologia; Rev. Jonathas, pela I. Fluminense e União Congregacional; Rev. Erasmo Braga, pela Com. Bras. de Cooperação e União de Obreiros; Dr. Victor, pelas congs. que pastorêa; o representante da Cong. de Nilopolis; Rev. Buyers, pela Fac. de Theol.; Dr. Wollmer, pelo Hospital; Rev. Soren, pela Igreja e Col. Baptista; Rev. Ramalho, pela Mis. Evang. do Brasil e Portugal; Henrique Oliveira, pelo rev. Galdino e I. P. do Riachuelo; Rev. Samuel César, pela I. P. do Cajú, da Barra de Pirahy, pelo Rev. Belmiro e Sr. Carrano;

Rev. B. Pereira, pela I. de Niteroi, e pela nossa redacção; Rev. Moura, pelo Rev. Tucker, S. Bib. Americana e Igs. de Cascadura e Realengo. Falaram ainda os Srs. Anders, Clementino, Dr. Nilo Figueiredo e outros.

Cahia a noite quando desceu a terra fria, com a assistencia da viuva e filhos, o corpo daquelle que gôsa as bemaventuranças dos salvos pelo sangue de Jesus para retomal-o na resurreição, em estado glorioso.

Nossas condolencias a familia enlutada e a Igreja Presbyteriana.

A Viagem do Presidente da nossa União, ao Sul da Republica

O REGRESSO DE S. EXCIA.

Chegou a esta Capital, no dia 7 do corrente, de regresso de sua excursão ao Sul da Republica, onde esteve em visita ás Igrejas e Congregações da nossa União, o Rev. Dr. Antonio Marques.

O desembarque do nosso illustre Presidente decorreu sem as honras a que tem direito pelo elevado posto que occupa em nossa denominação, por falta de noticias sobre o dia exacto de sua chegada ao Rio, deixando, outrossim, de se effectuar a manifestação de apreço a S. Excia. sob os auspícios desta revista.

Esperamos publicar no proximo numero noticias interessantes acerca da viagem presidencial, para o conhecimento de nossos leitores e das igrejas de nosso movimento.

Podemos, entretanto, adiantar, de accordo com a correspondencia particular que recebemos do Sul, que o Dr. Antonio Marques fez um optimo serviço evangelistico nos logares onde visitou, deixando ao mesmo tempo excellente impressão entre os crentes, que muito aproveitaram de seus edificantes sermões e conselhos de crente piedoso e consagrado á Causa do Mestre.

Bemvindo seja ao nosso meio.

A sexta Convenção

Approxima-se o dia 24 de Maio, quando as Igrejas da União por seus delegados, se unirão em Convenção, no templo da Igreja Santista-Santos, S. Paulo.

Ha problemas de capital importancia que reclamam a attenção das igrejas, de modo que todas devem cuidar de suas representações, segundo seu interesse na Causa, porem não nos esqueçamos de orar a Deus fervorosamente durante o tempo que nos separa da saudosa assembléa, pedindo luz e sabedoria do alto para os delegados.

Urge o entusiasmo pessoal e colectivo para que seja completa a representação das Igrejas do norte ao sul, no Concílio que tomará sciencia de nosso movimento em 1923 e 1924, publicará estatísticas que attestarão os esforços sinceramente feitos para a gloria do Senhor, e, pela Sua graça, ordenará ao santo ministerio mais sete obreiros. Não houvesse muitos outros assumptos que exaltam o valor da Convenção futura, só a solemnidade da ordenação desse grupo de trabalhadores justificaria e compensaria todo o esforço e qualquer sacrificio para a representação condigna da Igreja que trabalha pela redempção dos peccadores e tem Jesus como Chefe e Cabeça, o qual não permitirá que Sua obra á nós confiada pereça no tufão do desanimo, de falta de interesse, quando a perversidade humana cresce assustadoramente, par a par com a immoralidade e corrupção dos ultimos tempos.

Não pereceu a Causa Christã com a fuga dos discipulos após a prisão do Mestre; não perecerá agora, o Mestre está a dextra do Pae, embora cahiamos em desanimo, pois Deus pôde suscitar das pedras filhos a Abrahão. Estejamos firmes como a phalange dos eleitos para resistir as ondas procellosas das tentações, do indifferentismo e para levar avante a obra iniciada pela Igreja Fluminense, a primeira organizada na Patria, tão extremecida e jamais envolvida em questões tão serias na ordem interna.

Olhemos para o futuro, confiemos em Christo e com Elle á frente, tanto na Convenção como depois, passaremos incolumes os arrecifes, bancos de areia e cachopos do mar perigoso por onde na-

vêga a nau da Igreja, levando em seu seio milhares de almas libertadas das trevas do peccado, pelo sangue do Cordeiro.

Pela primeira vez a Convenção será fóra do Rio de Janeiro e portanto importa maior interesse por parte de todos que amam o Senhor e conhecem, de facto, a necessidade da união para que haja força; desejam honrar os principios abraçados na sua conversão e queiram trabalhar com affinco para demonstrar á Santista o acolhimento cordial dado ao seu amavel convite e, á todos, mostremos nossa disposição pelos ideaes da Convenção.

Está ligado á Convenção a honra de nossa palavra de christãos e de homens de responsabilidade.

Nella temos a pedra de toque que provará o valor e a dignidade de nossas resoluções em reuniões passadas, immorredouras recordações de irmãos nobres que já estão com Christo, como Braga, Domingos Oliveira, Leonidas, Novaes e Souza, que connosco visavam os empreendimentos santos; recordações ainda de nossos compromissos de honra pelo trabalho colectivo e cooperante. Negligencial-os é esquecer as bençams recebidas, um passado de glorias, o valor moral de nossas affirmativas; será, infelizmente, a demonstração triste de nossa fraqueza ou melhor falta de zelo e amor pela Causa representada pela Convenção.

A postos os leaders das igrejas, pastores, presbyteros, diaconos e todos que têm provado grande influencia moral e dedicação ao trabalho do Senhor, fóra officialato, instituição divina para boa ordem e governo.

Quem sentê-se honrado com o presbyterato ou com a eleição especial para ir á Santos, e, ali, enaltecer a fraternidade, positivar os trabalhos feitos por sua igreja para animar ás outras, tomar conhecimento e ipso facto interessar-se pelos trabalhos das igrejas da União, alem de ter a oportunidade de conhecer promissora parte de nosso campo e irmãos que nos esperam de corações alegres e festivos?

Quem representará sua igreja na Convenção sem acarretar-lhe despesas extraordinarias? Quem se interessa pelos novos obreiros e tomará parte na Convenção que os ordenará?

Rumo á Santos, á communhão fraternal sob a influencia benefica do Espirito de Deus, de 24-31 de Maio, proximo, e, desde já, joelhos dobrados, fronte curva e corações contrictos com supplicas ardentes ante o throno da Graça.

Conceda-nos o Senhor Sua direcção e bençam com todas as provas de Sua benignidade e amor, para Sua gloria.

B. C. P.

Um compromisso de honra que precisa ser solvido

Illmos. Snrs. Redactores do «O Christão»:

Em nome da viuva e filhos do Dr. Francisco Antonio de Souza, vimos pedir-vos o obsequio de dar publicação a estas linhas, pois julgamos que muito auxilio nos prestareis caso seja possivel attender-nos neste nosso desejo.

Como sabeis, logo após á morte desse abnegado trabalhador do Evangelho, foi pensamento de um grupo de amigos e irmãos do fallecido, fazer-se construir uma casa para a viuva e filhos, sendo encarregada dessa nobre tarefa a comissão que subscreve estas linhas. Lançando mãos á obra a comissão teve a grata honra de verificar que a idéa da construcção era abraçada com entusiasmo, não só pelos muitos amigos do fallecido, mas tambem por todas as Igrejas de nossa União, e, principalmente, por aquellas que foram pastoreadas por esse saudoso irmão.

Diante disto, a comissão fez um appello ás referidas igrejas, o qual foi immediatamente correspondido, pois dentro em pouco a maioria dessas comunidades começou a responder por escripto á comissão de modo satisfactorio.

Não nos sendo possivel nomear por ora os nomes dos diversos irmãos e amigos que tomaram a seu cargo listas afim de angariar os meios para esta obra de caridade, o que faremos mais tarde, mencionaremos, entretanto, os nomes das igrejas que se declararam promptas a auxiliar-nos no desempenho de tão nobre tarefa: Igrejas Evangelicas — Fluminense, de Nictheroy, Santista, Paulistana, Paranaguaense, Pernambucana, de Passa Trez, de Paracamby, de

Bangú, de Bento Ribeiro, de Piedade, do Encantado, de Magé, assim como as Congregações de Ramos, São Matheus, Campo Grande, Pedra, Sepetiba, e a União de Senhoras da Igreja Evangelica Fluminense.

Não podemos deixar de registrar também o nome de nosso estimado irmão presbytero da Igreja Evangelica Fluminense, Snr. José Valencia Perez, que generosamente veio ao encontro da comissão, offerecendo toda a ferragem necessaria na referida construcção.

Pois bem, a comissão tem o grato prazer de tornar conhecido a todos os que se interessam por esse acto de caridade, que já foi lavrado o contracto de construcção com o conhecido constructor e nosso prezado irmão Snr. Francisco Antonio da Costa, também membro de nossa Igreja, pela quantia de Rs. 20:000\$000 (vinte contos de réis), a qual será paga em cinco prestações, declarando-nos o referido constructor que se promptificava a fazer a referida casa por essa quantia, não tendo em vista o lucro material, mas sim cooperar também, á medida das suas forças, para o desempenho dessa nobre missão.

O contracto foi feito, tomando por base o compromisso das Igrejas para com essa comissão. A entrega da casa á viuva, segundo as palavras do digno constructor, será feita antes do fim do mez de Abril do corrente anno, e, como a comissão tem compromisso para com o constructor, de accordo com o contracto entre as duas partes, espera que as Igrejas que se promptificaram a ajudar a tomem as necessarias providencias para que em tempo sejam satisfeitos os seus compromissos, e assim possamos tudo fazer com honra para a Causa do Mestre.

As quantias já angariadas, podem ser entregues ao thesoureiro da comissão, Snr. José Pinheiro da Silva, rua Marechal Floriano Peixoto 21.

A comissão esperando ser atendida neste justo pedido, se subscrive com toda a sympathia e amor christão.

Crds. Obdos.

JOSÉ LUIZ FERNANDES BRAGA JUNIOR.

DR. HENRIQUE JARDIM.

JOÃO PEDRO SERRA.

JOSÉ PINHEIRO DA SILVA.

MANOEL NICOLAU.

ABILIO AUGUSTO BIATO.

Os grandes Congressos

De 13 a 15 de Março proximo deve reunir-se no Rio de Janeiro a Conferencia Regional dos representantes das igrejas evangelicas do Brasil.

Virão também para tomar parte em seus trabalhos delegados das igrejas norte americanas, que se destinam ao Congresso de Montevideo.

Por essa occasião, esses delegados, que são dentre os pastores mais eminentes da America do Norte, occuparão os pulpitos das igrejas do Rio de Janeiro. A sessão de clausura realizar-se-á no domingo, 15 de Março, á tarde, em um dos grandes salões publicos do Rio de Janeiro.

De 25 a 28 de Março deve realizar-se a conferencia Educacional em Montevideo. Os conferencistas serão delegados ao congresso de Montevideo e terão indicação especial para tomarem parte na referida conferencia por serem profissionais. Desta reunião apparecerá material sobre a educação que deve ser apresentado ao Congresso.

O Congresso de Montevideo inaugurará as suas sessões no dia 29 de Março, continuando-os até o dia 8 de Abril. O caracter deste congresso tem a mesma importancia que o do Panamá em 1916. A elle devem concorrer os representantes de todo o evangelismo da America do Sul e grande numero de delegados norte-americanos.

Após o Congresso de Montevideo, deve reunir-se nos dias 13 e 14 de Abril a Conferencia Regional de Buenos Aires. Serão delegados especialmente representantes das igrejas argentinas, mas os enviados estrangeiros tomarão parte nos serviços da referida conferencia.

Comissão Brasileira de Cooperação

Sr. Redactor:

Na ultima assembléa da Federação Universitaria, sociedade que aggrema directores e professores das escolas evangelicas, foram lidos interessantes trabalhos sobre o ensino, no ponto de vista christão.

A Federação resolveu entregar al-

guns desses trabalhos ao Centro Brasileiro de Publicidade para encaminhá-los aos jornaes evangelicos, afim de divulgar entre os crentes as idéas relativas ao ensino e o interesse pela educação christã.

Remetto-lhe o 1º trabalho que nos veio as mãos, rogando-lhe em nome da Federação Universitaria o favor de publicá-lo no conceituado organ que rediz.

Esperando ver a these inclusa, cujo valor não é preciso encarecer, bem como outras que logo enviaremos, sou, com estima e consideração, amigo e irmão na fé.

ERASMO BRAGA
Secretario Executivo

A CRIANÇA PARA CRISTO

Jesus disse: «Deixae vir a mim os pequeninos e não os embarceis porque dos taes é o Reino de Deus». Si todos os christãos da egreja de hoje attendessem a este appello do Mestre, desapareceriam as duvidas sobre a egreja de amanhã. Sentimos a necessidade de um esforço maior para trazer as crianças a Christo e collocá-las em contacto directo com Aquelle, cuja influencia agirá na formação do character e na preparação dos futuros cidadãos do Reino dos Céus.

Não ha ente mais fraco do que uma criancinha ao nascer, mas também nenhum outro tem tanta possibilidade de se desenvolver. Este desenvolvimento depende, em grande parte, daquelles a cujo cargo é confiado. Disse alguém: «Vejo em cada criança a possibilidade do homem perfeito». Ah! Se cada obreiro de Christo tivesse a mesma visão!

A maioria dos paes, nos paizes civilizados, reconhecem a necessidade de seus filhinhos adquirirem bons habitos, desde os primeiros annos. Muitos já estão comprehendendo a importancia desses habitos no desenvolvimento do character. Desde a mais tenra idade, a criança não vem senão preparada para a vida; ella já está vivendo. Quantas vezes os habitos adquiridos pela criança, antes dos oito annos, têm uma influencia boa ou má no homem de oitenta! A mãe intelligente não consulta o filhinho sobre sua alimentação, seus banhos, suas roupinhas, sobre os exercicios ou sobre a necessidade

do ar fresco. Ella comprehende todas as necessidades para o desenvolvimento normal de seu filhinho e reconhece que é de seu dever cuidar em tudo. Nenhum pae carinhoso espera que seu filhinho chegue aos tres annos, para conversar com elle. Não, muito pelo contrario, desde a primeira vez que o traz nos braços, chama-o: «Homemzinho do papae». O pae amoroso fala com o seu pequerrucho sobre os grandes planos do futuro. A principio a criança nada comprehende. E' indifferente aos sorrisos do papae, ás suas palavras e aos planos do futuro. Quer isto dizer que a criança não tem entendimento? Não! E' um ente normal, physico, intellectual, e, espiritualmente, confiada a paes amorosos cujo nobre dever é cooperar com Deus no desenvolvimento desses tres aspectos da natureza do filhinho. Para que elle se torne forte e activo é necessario que tenha alimentação sadia e que faça exercicios adequados. Os seus pézinhos, sua mente e seu coraçãozinho necessitam de um guia diligente que os encaminhe na jornada da vida. Do berço ao tumulto, deve ser preparado para a vida eterna.

E' enorme a responsabilidade e é esplendido o ensejo que cabem ao pae, á mãe, ao pastor, ao professor ou a qualquer obreiro christão que tem parte no preparo dos pequeninos. Admiravel lição a do «Grande Mestre» quando nos ensinou que uma criancinha é o maior no Reino dos Céus!

PORQUE GUIAR A CRIANÇA A CRISTO?

1. *E' da vontade de Deus que a criança seja salva.* Disse Jesus: «Assim não é da vontade de vosso Pae, que está nos céus, que pereça um destes pequeninos». (Math. 18:14).

2. *Deus nos ordena que a criança lhe seja apresentada.* Eram pequenas as crianças que os discipulos procuraram afastar do Mestre: Elle, porém, os reprehendeu severamente. (Math. 19:23-15).

3. *E' tão facil guiar uma criança a Christo.* Observando os caracteristicos de uma criancinha, notamos que nella o amor e a confiança são muito accentuados. A duvida ainda não penetrou no seu coração simples. Nenhuma criança, ao ouvir pela primeira vez a historia do Menino Jesus, dirá «Eu não acredito».

Qualquer observador nota que a criança se apega mais á pessoa que lhe despensa carinhos, quer essa pessoa seja a mãe, a avó ou a governanta. Dizei a uma criança que Deus é um Pae carinhoso, que a fez, que lhe proporciona todas as bençams do lar, que lhe dá o alimento, o vestuario, o sol, as flores e os passaros. Dizei-lhe tambem que Deus está sempre perto para cuidar della e protejel-a e seu coração se encherá de gratidão e amor por esse Deus, tão bondoso.

4. *E' sempre melhor que a pessoa se entregue a Christo na sua mocidade. E' melhor para a criança, melhor para o lar, melhor para a igreja, para a sociedade, para a nação e para o Reino de Deus. Jesus nasceu, viveu, e morreu para salvar não só a alma e o corpo, mas tambem a vida e a influencia.*

Ricas bençams se derramaram sobre uma serie de conferencias. Havia muitas pessoas arrependidas e entre ellas destacava-se Jacob Ribeiro, que durante os seus sessenta e oito annos tinha servido a todos, menos ao grande Mestre. Arrependendo-se, sinceramente, de seus peccados, entregou o seu coração a Christo. Grande foi a demonstração de jubilo pelo poder de salvação que assim transformou aquelle peccador endurecido num crente humilde e sincero. Guilherme, seu netinho de oito annos, tambem era um dos convertidos, porém, a este pouca importancia davam, por ser «apenas um menino».

No dia seguinte, alguém, que estivera presente á reunião, falava sobre os acontecimentos e salientava o facto daquelle peccador de sessenta e oito annos ter-se salvo e uma ovinha perguntou: Houve mais algum convertido?

—Sim, o netinho de Jacob, mas é «apenas uma criança».

«Uma criança!» repetiu uma bondosa senhora. Sua conversão é mais proveitosa do que a do seu velho avô. Gastou Jacob a melhor parte da sua vida praticando o mal, tem apenas alguns annos mais a viver. Si o pequeno Guilherme chegar á idade do avô tem agora elle terá sessenta annos para servir ao Senhor, trabalhar para o estabelecimento do Reino de Deus e para o bem da humanidade.

5. *A criança necessita de Christo. Desejaes que vosso filho ande sempre di-*

reito? Quem mais do que Deus pode dar-lhe o auxilio necessario? Somente o Espirito de Christo pode evitar que a criança caia em tentação. Quão cheia de tristezas e soffrimentos é a vida sem Christo! Bemaventurado aquelle que encontra a Jesus no tempo da afflicção, mas tres vezes mais feliz é aquelle que já tem a Christo em seu coração, antes que venha a tempestade.

Uma vez, certa mãe, censurou um jovem pastor, por este dar demasiada attenção ás crianças de sua congregação e tão pouco aos moços. O pastor, julgando que talvez estivesse, de facto, errado, consultou este respeito uma senhora experimentada. Quando esta ouviu a queixa daquelle mãe, sacudiu a cabeça e disse:

—E' muito tarde para se remediar o mal, ella devia ter acordado ha mais tempo e não ter negligenciado a sua obrigação quando os filhos eram crianças:

6. *Alegria causada pelo trabalho.* Ha jubilo dos anjos de Deus por um peccador que se arrepende. (São Lucas 15:7). Do mesmo modo ha intensa alegria no coração daquelle que tem o privilegio de guiar uma alma a Christo. Esta alegria é duplicada quando a pessoa levada a Christo é uma criança, porque neste caso ha a esperança de uma longa vida dedicada a Deus e á humanidade. Aquelles, que estão entregues ao trabalho de trazer as criancinhas ao Salvador, affirmam que jamais experimentaram uma alegria tão grande como a que sentiam ao verem os pequenitos se entregarem a Jesus.

(Continúa no proximo numero)

Novo Ministro

As fileiras do ministerio das Igrejas Congregacionais do Brasil acabam de receber mais um trabalhador na pessoa do irmão Fitzgerald Holms.

Esse irmão, já bastante experimentado nas lides evangelicas, pois trabalha ha longos annos na obra missionaria, tendo já organizado algumas igrejas, entre as quaes se destaca a Santista, foi ordenado ao santo ministerio no dia 8 do corrente mez de Fevereiro, na Igreja Evangelica Fluminense.

O dr. Antonio Marques, na qualidade de Presidente da Junta das nossas

igrejas teve o privilegio de dirigir o acto de consagração do novo lidador, após o sermão de provas por este proferido. A oração de consagração foi feita pelo dr. Marques que, juntamente com os Revs. Santos e Jonathas d'Aquino, impuzeram suas mãos sobre a cabeça do ordenando.

Em seguida foram dirigidas pelo venerando pastor João dos Santos algumas palavras ao novo ministro do Senhor.

Foi uma solennidade simples, mas repassada de muita espiritualidade.

Licenciatura

A Igreja Evangelica Fluminense resolveu licenciar o candidato ao Santo Ministerio, sr. Alfredo de Azevedo que acaba de receber da Faculdade de Theologia o seu diploma de bacharel em theologia.

Esse irmão será ordenado ao ministerio na proxima Convenção que se realisará em Maio, em Santos.

A mesma igreja deliberou entregar as congregações de Ramos e S. Mathheus á direcção do sr. Azevedo, que brevemente receberá a incumbencia de dirigir outros trabalhos.

A cerimonia da posse foi realizada em 18 de Janeiro p.p., officiando nesse acto o Rev. José Ramalho.

NOTICIAS DO SUL

Natal—Tambem a Igreja onde assistimos celebrou a festa do Natal no dia 24, com um bom programma. Não assisti, porque nesse dia trabalhamos até ás 10[12, para aproveitar o maximo do negocio, mas soube pelo meu povo que tudo correu muito bem, e que o programma os satisfiz, e a todos que assistiram a festa. Esta gente, aqui, tem geito para estas coisas, e fazem tudo com muita boa vontade e ordem.

Tenho observado que ha todo o cuidado em não cançar as creanças, com discursos compridos, e os programmas são organizados de modo a que ellas se interessem pela festa do principio ao fim. E note que as creanças, ha alguns annos, não recebem presentes, por occasião das festas do Natal, mas se es-

forçam para dar o mais que podem para os pobres. Chamam'a isso, «Natal Branco». No fim da festa todas as classes por sua ordem (Classes da E. Dominical) são chamadas a fazer as suas offer-tas, e no dia seguinte, commissões de moços e moças (velhos tambem) vão por toda a parte visitar as familias realmente necessitadas, de accordo com a relação previamente organizada, para lhes entregar as festas da E. Dominical:—mantimentos, roupas e dinheiro.

Cheguei a tempo de assistir á chamada das classes, para fazer as suas offertas.

Foi esta, si não me engano, a parte mais importante do programma.

Impressionou-me muito este serviço pela ordem e alegria com que foi feito. Pela quantia das offertas pude calcular o trabalho formidavel que tiveram as commissões, no dia seguinte. E' verdade que algumas commissões tiveram automoveis ás ordens, postos á sua disposição pelos proprietarios, mas nem todos tiveram essa facilidade e como tiveram distancias grandes a percorrer, pode imaginar o trabalho que no dia de Natal, tiveram as moças e moços.

«Natal Branco» na Cadeia—A Associação de Moços tambem celebrou o seu «Natal Branco» com o auxilio dos moços e moças da Igreja Methodist Central. No dia de Natal foram á cadeia visitar os presos e já distribuíram a 600 presos saquinhos, com regular quantidade de doces, passas e nozes. Não será preciso dizer que cantaram alguns hymnos e que dirigiram palavras de animação e conforto aos presos.

Muitos choraram de commoção. No mesmo dia, os catholicos inauguraram lá um «São Benedicto» mandado fazer á custa de alguns presos, mas os jornaes pouco referiram a respeito, emquanto que, da festa da A.C.M., deram longas noticias.

Este serviço da A.C.M. já é muito familiar aos presos. Esta Associação, mantem ha muito na cadeia um serviço regular, de culto e pregação do Evangelho, ás sextas-feiras. Este trabalho tem dado bons resultados e a Associação já mandou para lá um órgão para auxiliar no canto dos hymnos. Os cultos são assistidos por cento e muitos presidiarios,

que por tão interessados já organizaram uma E. Dominical.

Ainda ha pouco foi baptizado um sentenciado a 30 annos. Este pobre homem conta agora 54 annos e já cumpriu 25 annos de pena. Muitos estão regenerados das praticas immoraes, e profundamente tórpes, a que eram arrastados, mesmo dentro da prisão e esperam a sua liberdade para serem uteis á sociedade. São homens, para quem raiou uma nova Esperança, não obstante as condições excepçionaes em que se encontram.

O Governo do Estado, reconhecendo como valiosos os serviços que A.C.M. está prestando aos presos, prometeu auxiliá-la naquillo que ella precisar.

Anno Bom—No dia primeiro as Escolas Dominicaes das duas Igrejas Methodistas realizaram o seu passeio annual ao campo.

Como não me convinha perder o dia, tambem não pude assistir a esta festa. Não obstante, resolvi, por precaução, acompanhar a familia até o acampamento. Chegámos bem cedo, mas já encontramos em alvoroço o acampamento, que percorri antes de me retirar. Tive a impressão de que as familias desalojadas das suas casas fossem obrigadas a procurar o campo, e installar-se debaixo das arvores com os seus moveis, trens de cosinha, etc.

Vi por toda a parte casinhas improvisadas e as donas de casa atarefadas, preparando o almoco. A minha gente installou-se como poudo, pedindo hospedagem ao visinho mais proximo, por não estar preparada, para montar casa. Falta de pratica, pois os nossos passeios ali, só exigem o «Farnel» mais ou menos abundante.

Um bom exemplo—As Escolas Dominicaes nomearam uma commissão de jovens para manter a ordem e respeito no acampamento. A nomeação da commissão não é difficil. O que é difficil é que ellas trabalhem e sejam obedecidas. Os rapazes encarregados da vigilancia do acampamento conseguiram facilmente manter a ordem do principio ao fim, prestando ainda a todas as familias os serviços que lhes eram solicitados.

Infelizmente os rapazes foram obrigados a expulsar do acampamento uma familia que não se estava portando convenientemente, e o fizeram de modo a

a que só muito poucas pessoas tiveram disso conhecimento. Significa isso que o povo, ao menos o das Igrejas, está acostumado a obedecer a quem de direito, como no caso que acabei de referir.

O programma da festa constava do seguinte: brincar e comer, á vontade. De que o programma foi rigorosamente executado não resta duvida; o meu povo chegou fatigadissimo a casa.

Culto de Vigilia—No dia 31 de Dezembro, tivemos tambem o culto de Vigilia na Igreja. A assistencia era grande apesar do passeio projectado para o dia seguinte, e a que já me referi.

Chegada para o fogo—Afastei-me por algum tempo, depois que fui de S. Paulo para o Rio, de qualquer trabalho na Igreja.

Despertei, afinal, depois que vim para Porto Alegre, e agora percebo o mal que esse afastamento me causou. Não esfriei, mas deixei de me aquecer por muito tempo. Agora com a minha chegada para o «fogo» sinto-me muito mais disposto, até para as minhas obrigações materiaes, e não fora esta circumstancia tão animadora não sei com que disposição estaria enfrentando a situação desoladora que estamos atravessando para o negocio.

Felizmente sinto que estou fazendo pouco, mas sinto que estou fazendo alguma coisa e me alegre em qualquer trabalho na Igreja.

(Copia da carta de Porfirio G. de Oliveira, de Porto Alegre).

Convite

Convidamos a todas as pessoas, sem distincção, para assistirem á prégação do Evangelho no proximo domingo, dia 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão do Gremio 25 de Dezembro.

Atravessando uma quadra difficil como estamos, cumprimos um dever imposto por Deus, de apontar o caminho da Salvação á todos aquelles que se acham opprimidos e carecendo da paz do Senhor.

Vinde, pois, refrigerar as vossas almas sequiosas, vós que ainda não conheceis a grandeza do amor de Deus. Vinde, convidae os vossos amigos e parentes para ouvir as Bôas Novas de Salvação

que Deus vos offerece hoje, porque esta oportunidade talvez se não repita, amanhã pode ser muito tarde.

Sebemos que foi orador nessa reunião, o Rev. Bernardino Pereira, Director desta Revista.

BOLETIM BIBLIOGRAPHICO

Herões da fé — (Sermões praticos). Folheto com 40 pag. form. 23,3x16.

E' um subsidio religioso destinado a auxiliar os trabalhadores evangelicos e instruir os que desejarem informações acerca da verdade evangelica. Publicado pela Imprensa Methodistista, S. Paulo. 1924.

De Miranda—(Rev. J. Zacharias) O culto das imagens. Folh. com 39 pags. form. 15,9x11,4. Um estudo sobre a idolatria romanista e a sua condemnação pela Palavra de Deus. Publicado no Brasil. Impresso em S. Paulo. 1924.

Protecção á familia e á Evangelisação. Folheto com 11 pags. form. 16,1x11,2. Trabalho de autoria de um crente pratico da vida commercial que concita aos outros crentes, principalmente os evangelistas, a acautelarem o futuro de suas familias. Publicado em S. Paulo, 1924.

Menezes—(Rev. Americo Cardoso). A discussão com os Russellitas. folh. com 24 pags. form. 15,7x11,7. Como se vê do titulo é um trabalho de polemica em que o auctor esteve envolvido com os Russellistas que negam todos os dogmas fundamentaes do Christismo. Publicado pelo Cent. Brasil, de Propaganda Evangelica. Rio de Janeiro, 1924.

Sobrinho.—(Rev. Almeida) Para onde irá tua alma? Opusculo de 4 pags. form. 16,2x11,5. Publicação feita para propaganda da fé evangelica pela igreja Congregacional de Nictheroy.

Porque crer na morte?—Opusc. com 4 pags. 25,6x12,1. Leitura propria para o dia de finados, mas que serve tambem para responder a questão acima. Publicado no Rio Grande do Sul. Imp. Offic. Christ.

Pelotas, 1924

Braga—(Prof. E.) Leitura Intermedia. Encader. 112. pags. form. 19,4x14. Trabalho didactico destinado á instrucção da infancia. Publicado pela Companhia de Melhoramentos de S. Paulo.

As parabolae e os milagres do Senhor Jesus—Enc. com 57 pags. form. 18,3x12,2

Visa contribuir para a instrucção do povo crente acerca do que fez Jesus. Imprensa Limitada 6, Rua das Janellas Verdes, Lisboa.

BROCHURAS:

Nobre—(Bel. A. F.) Os absurdos de uma Dogma. Broch. com 88 pags. form. 18,5x13. E' um trabalho de polemica e de exame sobre o dogma da eucharistia como é eusinado na igreja romana. Typ. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro—1924.

Moraes—(Rev. Felix Joaquim) Uma Biblia que fez Igrejas Broch. com 184 pags. 17,4x11,7. Narrativa visando esclarecer como germinou, cresceu e expandiu-se o Evangelho de N. S. Jesus Christo no sertão da Bahia. Public. pela Typ. Moderna—Aracujú—1924.

FOLHETOS:

Relatorio do Movimento espiritual e financeiro—da Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro durante o anno de 1923. Folheto com 43 pags. form. 21,8x15,8. Rio de Janeiro de 1924. Imprensa Typ. Marques Ar. & Comp.

Anuario da Conferencia Brasileira—Da Igreja Methodistista Episcopal do Sul Broch. com 109 pags. form. 23,4x15,2. Publicação contendo informações officiaes dando conta do que houve na reunião em Petropolis de 20 a 24 de Agosto de 1924. Publicado pela Imprensa Methodistista.

OPUSCULOS:

Auctoridades catholicas que aconselham a leitura da Escriptura Sagrada. Opusculo com 8 pags. form. 16x11,5. Do titulo, deprehende-se o assumpto tratado. E' de interesse para os que creem na Palavra de Deus. Typ. Paulista. S. Paulo 1924.

Themudo—(Vicente Rev.) Jan Amos Komensky opusculo com 8 pags. form. 15,8x11,4. Contem uma interessante embora resumida, biographia do grande reformador moraviano. Publicado no Rio. 1924.

Que é religião—Opusc. 5 pags. form. 15,5x7. Contem breves informações sobre a religião e chama a attenção para o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo. Publicado pela Soc. Legião da Cruz. Rio Grande do Sul.

REVISTAS :

Avante—An. 4. n. 1. Publicação mensal dedicada aos jovens como auxiliar das escolas dominicaes e amigo das Sociedades do Esforço Christão. Publicado em Garanhuns, Pernambuco.

Mensario Lutherano—An. 7. n. 10 Revista mensal dando informações do trabalho daquela comunidade religiosa. Publicada em Lagoa Vermelha. Rio Grande do Sul.

Notas e Excerptos

O PECCADO DA HYPOCRISIA

E' realmente detestavel aos olhos de Christo o peccado da hypocrisia.

No tempo de Christo na terra os escribes faziam muita ostentação dos seus trajos, gostavam mais dos louvores e honras dos homens do que da gloria de Deus. Faziam mais, disfarçavam o interesse pelo dinheiro com o fingido interesse pelas viúvas.

Sobre os hypocritas disse Jesus: «Estes receberão mais grave condemnação».

Foi contra este peccado que nosso Senhor empregou linguagem mais dura e falou com maior vehemencia.

Todo o peccado é tremendo e triste, porem o mais blasphemo é o de alguém fingir ter religião. Isto é falta de verdade, de sinceridade, de lealdade e de tudo o mais que é puro.

De Deus não se zomba, lembremos que é possivel enganar aos homens, mas Deus discerne os pensamentos e intentos do coração; sua vista penetra nos corações fingidos e o fim dos hypocritas será vergonha e confusão pois «a alegria dos hypocritas é como de um momento». (Job 20:5).

Na Igreja, hoje, ainda é possivel haver algum escriba ou pharizeu, mas ha, felizmente em maior numero, os que professam o Christianismo e são capazes de dar bom testemunho por uma optima confissão. A moeda falsa é demonstração de que existe a verdadeira, assim os pseudos-christãos presuppõem a existencia veraz dos honestos e verdadeiros.

Não se acanhem os crentes da religião do Filho de Deus tão vilipendiada

pelos labios dolosos. Honrem-na diante de todos e procurem adornar a doutrina por meio da vida pura dos salvos do Senhor.

Cabellos curtos — O apostolo S. Paulo escreve sobre este assumpto e para a orientação dos simples para aqui transcrevemos suas palavras. «E se para a mulher é deshonra tosquiarse, ou raspar-se, cubra a sua cabeça... Nem mesmo a natureza vos ensina, já quanto ao verão, se elle deixasse, com effeito, crescer os cabellos, isto é para elle uma deshonra? E pelo contrario é gloria para a mulher deixal-os crescer, porque elles lhe foram dados em lugar do véo».

Parece-nos estar ouvindo alguma leitora dizer, ora os homens raspam os bigodes etc. logo elles estão contrariando a natureza e os ensinamentos apostolicos.

Puro engano!... Desde dos mais remotos tempos era direito natural cortar os homens os cabellos e raspar a barba. Isto mesmo o apostolo ensina quando diz: Se elle deixasse crescer os cabellos, isto é uma deshonra.

O Senhor mesmo deu ordens expressas para que não cortassem os cabellos dos nazireus, pois estes deviam ter os cabellos longos, contrario ao costume e natureza dos demais do mesmo sexo. Assim o Anjo do Senhor diz a Manué, falando a respeito do filho que estava para nascer: «por cuja cabeça não passará: pois elle será nazareno desde sua infancia». (Juizes 13). Logo é direito a barba raspada, e cabellos cumpridos para as senhoras.

Movimento da Thesouraria

Entrada: Assignaturas—João Ramos (924 e 925); Antonio Cordeiro, idem; David da Costa Leitão, idem; Manoel José de Souza, idem; Miguel Amarante, idem; João Claudino da Silva (922-925); João Coutinho, D. Maria de Castro e Silva, Julio Andrade, Ozorio Teixeira, Alberto Teixeira, José Lopes Xavier, D. Dolores Braga, Antonio Nagen, João Gabriel, Bernardino da Silva, Major Penalber, Coronel Ribeiro de Almeida, Sebastião de Souza, D. Amélia Barroso, D. Maria Augusta da Silva, Antonio de Oliveira e Souza, José Marques de Araújo, João Duarte, Adriano Soares da

Rocha, Emilia Jardim, Antonio Augusto Teixeira, João Azara, Torquato de Souza, Antonio Assumpção, Ernani Maldonado, José Tavares, Sadoc Bandeira, Joaquim Moreira, Luiz Leite, Antonio de Souza Ferreira, Manoel Pinheiro Guimarães, Martinho Martins, Albano Soares, Reginaldo Nogueira, todos estes pagaram 1925. D. Philomena Pereira, Getulio Otto Brasil, Pergentino Siqueira, Ildefonso Oliveira, e Fernandino Corrêa, todos estes, 1924 e Albino Joaquim Bastos, 1923.

Offertas—Igreja de Passa Tres, 20\$000; Igreja de Magé, 34\$000; Esc.

Dom. da Igreja Fluminense, 94\$500, e Cong. da Pedra, 6\$000.

O Christão encadernado, Ildefonso Oliveira, 5\$000.

Rogamos aos assignantes o obsequio de pagar, com urgencia, a reforma, isto é os que não a pagaram, e aos atrasados, rogamos encarecidamente saldar o debito. Esperamos que os amigos mandem suas offertas de anniversario e agradecemos aos que já mandaram-n'a.

Niteroi, 15-2-925—Av. Rio Branco, n. 309.

BERNARDINO PEREIRA,
Thesoureiro

THEZOURARIA DA UNIÃO

Movimento da Caixa no mez de Dezembro (1924) e Janeiro de 1925

RECEBIMENTOS :

F. de Missões Nacionais:

Da E. E. Santista (Dz.).....	180\$000	
Da I. E. Fluminense (2 mz).....	84\$080	
Do sr. Antonio Gonçalves Lopes....	10\$000	274\$080

Para o F. do Seminario:

Mensalidades dos estudantes.....	185\$000	
Da E. E. de Bento Ribeiro.....	38\$520	223\$520

Offerta de gratidão:

Da E. E. Lisbonense, Esc.....	100\$000	
Da C. E. de Salvaterra.....	7\$000	107\$000

Para o Fundo Geral da União:

Da E. E. Fluminense (2mz.)....	56\$100	
Da E. E. de Bento Ribeiro.....	57\$230	113\$330

Para o F. de Soc. a M. Invalidos....		21\$550
--------------------------------------	--	---------

739\$480

PAGAMENTOS :

Pelo F. do Seminario:

Gratificação aos professores (N. e D.)	440\$000	
Material e estampilhas.....	9\$800	449\$800

Pelo F. de M. Nacionais:

Auxilio ao Rev. M. Marques (3 m e gastos		178\$700
--	--	----------

628\$500

A. M.—Thezoureiro

Pelos Lares

Enfermo — Acha se desde ha mezes, em S. Lourenço, fazendo uma estação d'aguas, o irmão Sr. Israel Gallart, presbytero da Igreja Fluminense.

Desejamos que volte breve e restabelecido de seus males.

Nova residencia — O REDACTOR SECRETARIO DESTE PERIODICO PASSOU A RESIDIR Á RUA DR. REGO BARROS, 56, PARA ONDE DEVE SER DIRIGIDA TODA A SUA CORRESPONDENCIA PARTICULAR E A QUE SE PRENDE AOS NEGOCIOS DESTE PERIODICO.

Fallecimentos — Falleceu em Araguay, Minas, a irmã D. Elisa Gonçalves de Jesus, esposa do nosso irmão e assignante Sr. Luiz Rodrigues de Jesus.

Nesta Capital, dormiu no Senhor, no dia 5 do corrente, a irmã D. Isabel de Mattos, viuva do inesquecível irmão e nosso antigo correspondente em Santos, Sr. Alvaro de Mattos.

Deu excellentes testemunho de sua confiança no Senhor até o ultimo momento, consolando os circumstantes e dando conselhos evangelicos a sua filhinha.

Quando o Rev. Americo de Menezes — que uma semana depois era recolhido aos tabernaculos eternos — conforme noticia exarada noutro local deste periodico, a visitou no Hospital e orou junto ao seu leito, teve occasião de apreciar a sua fé e segurança nas promessas do Senhor.

O enterro teve lugar no dia seguinte, no Cemiterio do Cajú, officiando o pastor da Igreja de que a extincta era membro.

A extincta era Superintendente da E. D. do Turf.

Nossos sentimentos.

Nosso distincto irmão Rev. Hippolyto de Campos, passou pelo doloroso transe de perder, no dia 24 do corrente, sua filha mais velha, senhorita Amelia. Falleceu no Hospital Evangelico, em consequencia de uma operação.

Nossos sentimentos ao venerando obreiro.

Igrejas e Congregações

Igreja Ev. da Piedade

Fez publica profissão de fé, e foi baptizada no dia 14 de Dezembro ultimo, a senhorita d. Maria Pedro Xavier, irmã do nosso diacono sr. Agenor Pedro Xavier. — Parabens.

Apezar da inclemencia do tempo prejudicial-a grandemente, tivemos, no dia 26 de Dezembro, a nossa festinha do Natal de Jesus, cheio de alegrias.

Excedeu tanto a expectativa geral, que se tornou uma agradável surpresa.

A' 31 de Dezembro, realizou-se a reunião de vigilia, com a cooperação das classes organizadas da Escola Dominical «Ruth» e «S. Paulo», que tambem deixou gratas recordações, principalmente a ultima parte do seu programma, dirigida pelo nosso distincto irmão e amigo sr. tenente Cicero Flosine, da Igreja Presbyteriana, que nos apresentou um bello estudo biblico a que denominou «Balanço geral».

Os nossos presados irmãos sr. Caetano Carlos Cunha e sua exma. esposa d. Benita Bezerra da Cunha, da Igreja Methodista de Villa Izabel, tiveram a gentileza de communicar a esta Igreja o nascimento do seu filhinho Caetano, occorrido a 30 de Dezembro ultimo.

Sinceros parabens.

Deixaram de fazer parte do Rol do Berço da Escola Dominical desta Igreja, por terem sido chamadas para o «Reino dos Ceus», as seguintes creancinhas: — Leonor, filha do sr. Annibal e d. Adelia Reis, nascida a 21 de Março e fallecida a 21 de Janeiro ultimos; Albino, filho do sr. Albino e d. Gloria Moreira, 5—5—924, 7—2—925, e Lydia, 2—3—924, 10—2—925, primogenita dos nossos irmãos Joaquim Guedes Junior e d. Thamar Coelho Guedes.

Aos corações dos paes de todos estes pequeninos, naturalmente cheios de dor, desejamos a consolação que só o Altissimo pode proporcionar.

Ao enterro da ultima dessas creancinhas compareceram muitos membros da Igreja.

O nosso pastor dirigiu a cerimonia religiosa a sahida do esquife, sendo o mesmo conduzido pelas meninas da Escola Dominical até o Cemiterio de Inhaúma, onde foi sepultado.

Estando doente o irmão sr. Joaquim Guedes Junior, pediu as orações da Igreja, pedido esse que tomo a liberdade de estender a todos os leitores d'«O Christão».

Commemorando mais um anniversario da reorganização do côro desta Igreja, verificado a 15 de Janeiro, realizou-se hontem, dia 19, por não ter sido possível fazel-o no dia proprio, uma reunião festiva, que foi abrilhantada com a cooperação do harmonioso e bem ensaiado Coro da Igreja Baptista de Madureira, que nos deliciou com os seus bellissimos hymnos, e honrada com a presença do Revmo. sr. dr. Victor Coelho de Almeida, que proferiu o discurso official.

O programma foi simples: constou da posse da Directoria, que é a mesma do anno passado, por ter sido toda reeleita; do discurso official, que muito nos instruiu, confortou e animou, e de bellos hymnos que muito agradaram.

Foram recebidas saudações de diversos côros que se fizeram representar e de outros por meio de cartas.

Querendo manifestar o seu reconhecimento, o nosso Côro offereceu modestas corbeilles de flores ao Revmo. Dr. Victor Coelho de Almeida e ao irmão sr. Leopoldo Alves Feitosa, nosso dedicado ensaiador.

O Correspondente

Igreja Ev. de Magé

Mais duas pessoas vieram engrossar as fileiras do Nosso Senhor Jesus Christo, pelo baptismo e profissão de fé. São elles os irmãos Paulo Sebastião e Clarice Sodré. Aquelle no dia 14 do passado e esta no dia 4 do corrente.

Festa do Natal — Realizou-se com toda solemnidade e animação. As creanças desempenharam com galhardia o seu papel, no final da nossa festinha houve uma collecta especial para a construção do templo que rendeu 36\$700. Realizámos tambem a festinha do Natal em o nosso ponto de pregação de Piedade, no domingo 4 do p. p., bons recitativos, hym-

nos e um discurso pelo pastor. Assistiram cento e tantas pessoas.

Realizou-se no dia 31 de Dezembro, a Assembléa Especial annual da nossa Igreja, onde foram lidos os relatorios da administração do Patrimonio, do pastor e demais departamentos da Igreja, os quaes foram approvados e breve serão publicadas.

No dia 1 do mez findo tivemos a reunião commemorativa do 1º anniversario da Igreja. Nesse dia esperavamos levar a effeito uma pequena hermesse para vender algumas prendas que sobraram da festa de 15 de Novembro, porém o tempo não deu lugar, transferido-se para o dia 25, ás 18 horas. Neste dia tambem não se conseguiu vender todas as prendas, o que se fará em dia opportuno.

Novo Templo — Recebemos para o fundo de construção do nosso templo, este mez mais os seguintes auxilios:

Um Anonymo Magiense.....	40\$000
Dolores Braga.....	20\$000
Jacy de Almeida.....	10\$000
Esmeralda Agra.....	10\$000
Collecta do dia de Natal.....	26\$700
	106\$700

Continua a progredir o nosso trabalho. Tizemos no dia 25 do passado a honroza visita do Secretario Geral das Escolas Dominicaes, o Rev. Dr. Herbert Harris, sendo nesta occasião entregue os certificados das normalistas de nossa Escola que completaram o curso competente. São ellas:

Dolores Braga, Aloiza Texeira, Maria Teixeira Gabriel, Juracy Teixeira, Maria Azevedo e Cremilda Teixeira.

Uniram-se pelos laços matrimoniaes no dia 22 do passado os nossos irmãos João Gabriel e Maria Teixeira, sendo dirigido a parte religiosa pelo Rev. Domingos Lage, na séde da Igreja; ao novo casal damos os nossos sinceros parabens.

Novo Templo — Recebemos para o fundo da construção do novo templo mais as seguintes offertas:

Collecta da Escola Dominical.....	23\$800
Bernardino Silva.....	40\$000
Um anonymo Mageense.....	40\$000
Antonio Varella.....	20\$000
Dr. Erasmo Braga.....	10\$000

Manoel Soares de Souza.....	10\$000
Rev. Dr. Herbert Harris.....	10\$000
Jose Silva.....	5\$000
José Jorge.....	5\$000
Belmiro Teixeira.....	2\$000
	165\$800

FALLECIMENTO—Victimado por pertinaz enfermidade, partiu para a presença de Jesus, em 9 do corrente, o irmão Alexandre Azevedo, membro da congregação Baptista desta cidade e irmão carnal de nossos irmãos Maria da Glória de Azevedo e Luiza Trindade. A cerimonia religiosa do enterramento foi feita pelo Rev. Lage. Pela congregação de que o finado era membro, falaram os irmãos João Paulino e Arlindo Baptista.

Pezames a família.

Igreja de Niteroi

Nas ultimas reuniões tem-se orado pelos seguintes irmãos enfermos: D. D. Preciosa Pereira, Anna Gomes, Olivia Soares, Luiza Ferreira de Souza, Delphina Fontes, Edylla Borges, Angelina d'Urso, Belmira Oliveira, Esther Baptista e Eugenio Pereira.

No dia 31 de Janeiro, após tres dias de leito, atacado pela febre typhoide, descansou no Senhor, a irmã *Ruth*, filha do presbytero Manoel Baptista. Foi Ruth membro da Igreja apenas 20 dias, pois recebeu o baptismo no dia 11. Houve grande acompanhamento e, devido o pastor estar em visita a outra parte do Campo, officiou em casa e no Cemiterio o presbytero Diogo Silva.

Domingo, 18 de Janeiro, visitaram-nos os revs. Syllas Ferraz e Reynaldo Malafaya, os quaes prégaram respectivamente, ás 12 e as 19 horas. Agradecemos.

No dia 1.º deste, ás 12 horas, prégou o presbytero Diogo Silva e ás 19 horas o prestativo irmão presbytero Henrique Ribeiro, pois o pastor estava visitando uma Congregação no interior.

Foi para o Machenzie College, São Paulo, estudar preparatorios, destinando-se ao Santo Ministerio, o irmão Sylvino Figueiredo, muito apreciado por todos aqui.

Nossa E. D. está crescendo, tanto

na matricula como no Departamento do Lar e desde o Superintendente até ao mais pequeno alumno, todos se esforçam para o maior conhecimento da Palavra de Deus.

«O Christão» também é sempre lembrado aqui, e o numero de assignantes e de offertas cresce dia a dia.

Passou a residir em S. Paulo e levou demissoria para a Igreja local a familia Euripedes de Mello, ex-superintendente da E. Doninical e director do Dispensario da mesma.

No domingo 8, de manhã, após o culto, professou solennemente a fé e foi baptizado o irmão *Roberto Dias Peres*, mais um moço que virá auxiliar nosso trabalho.

A noite, prégou o irmão Nicanor Meirelles para bom audictorio, pois o pastor foi prégear e celebrar a S. Ceia em Sete Pontes.

Nasceu o menino *Eli*, filho do irmão Arlindo da Silva e D. Maria da Silva, no dia 15 de Janeiro.

Finalmente, com prazer annunciamos que todos aqui estão empenhados em construir a sala para a Escola Diaria e casa pastoral e diversos commissionados estão angariando offertas. Esperamos publicar os nomes dos offertantes em nosso relatorio annual.

Regresou ao «O Grambery» a irmã professora Carolina Coelho que nas ferias muito nos auxiliou.

Igreja Paulistana

Tivemos em nossa Igreja a tradicional noite de vigilia, que como os demais annos esteve bastante concorrida.

Por esta occassião teve lugar a posse da nova directoria do Esforço Christão desta Igreja, bem como a posse da nova directoria da Sociedade de Senhoras, que de passagem se diga: muito tem feito para o engrandecimento da causa do Mestre nesta igreja.

Temos também o prazer de comunicar a eleição de uma directoria para a organização do Côro, que ficou assim constituída:

Presidente—Sr. João Ignacio Teixeira; Secretario—Sr. José Silveira; Thesoureiro—Srta. Hollanda Fenemberg; Regente ensaiador Sr. A. Mattos.

Por esta occassião foram creados

dois departamentos, sob os auspícios da Sociedade do Esforço Christão, a saber:

Grupo de trabalhadores Leigos.

Escola Vespertina.

Encerrou-se a festa com um delicioso chá acompanhado de doces, o que muito concorreu para o completo exito desta deliciosa festinha.

Rolando

Congregação de Sepetiba

Como foi annuciado, teve lugar a inauguração da sala de cultos da Congregação Evangelica de Sepetiba, no dia 15 de Fevereiro do corrente anno.

O pastor da referida congregação, os presbyteros José Braga Junior, Abilio Biato e outros irmãos aqui do Rio, tomaram o trem de 8 e 15 da central, com destino a Santa Cruz, onde os esperava um auto caminhão que velozmente os conduziu á Sepetiba.

Depois de darem uma volta pela pequena cidade, assistiram a Escola Dominical, dirigindo a classe de adultos, o irmão Biato.

O assumpto do dia foi muito discutido, não só pelos alumnos, como também pelos visitantes, porquanto todas tinham grande interesse em discortinar as palavras de Jesus Christo, sobre a sua oração no Horto do Gethsemane.

Após a Escola foi offerecido, pela Congregação, aos irmãos visitantes um bom almoço.

Depois de todos estarem bem satisfeitos, fizeram uma excursão á uma ilha que fica ligada á Sepetiba, onde antigamente atracavam pequenos navios e ali foi tirado, pelo nosso irmão João Millan, uma photographia dos nossos queridos visitantes, como também da Escola Dominical.

A' noite teve lugar a inauguração. O rev. Ramalho deu inicio ao trabalho, com o cantico dum hymno, oração e leitura do Palavra de Deus, discursando em seguida sobre a palavra *Ebenexer*, em 1ª Samuel 7:12.

Depois do sermão, foram recebidos por publica profissão de fé e baptismo, os seguintes candidatos: Alexandre José da Rocha, Candido de Oliveira, José Antonio Pereira, Ignacia Maria Pereira e Domíciana Narcisa de Oliveira.

Em seguida foi celebrada a Santa

Ceia a um bom numero de commungantes.

Terminada a primeira parte, foram ouvidas diversas saudações.

O presbytero Abilio Biato saudou a congregação em nome da Escola Dominical da Igreja E. Fluminense; o presbytero Braga Junior em nome da Administração do Patrimonio da mesma Igreja; o irmão J. C. Fragata fez uma fervorosa oração; o irmão João Millan saudou em seu nome e deu bons conselhos á Congregação e, por fim, o rev. Ramalho, pastor da Congregação, saudou em nome da Igreja Fluminense, fazendo votos pelo progresso da Congregação.

Terminados os trabalhos do dia, os irmãos visitantes tomaram rumo de suas residencias, contentes por verem que mais uma casa foi consagrada ao serviço glorioso de Nosso Senhor e Salvador Jesus.

A Congregação de Sepetiba está de posse duma boa sala em o seu terreno que mede 29x29 e graças ao Senhor, não ficou devendo um só vintem a ninguém.

Do correspondente

Congregação de Cassorotiba

Aqui esteve dois dias o nosso pastor, Rev. Dr. Berdardino Pereira, cuja presença nos anima e enthusiasma.

Falou, após a lição da Escola Dominical, domingo 1.º, sobre o mesmo assumpto estudado. Reuniu depois a Junta Administrativa local, visitou algumas familias, examinou uma candidata ao baptismo, presidiu a reunião de membros e ás 7,30, prégou-nos um sermão cheio de fé e lições proveitosissimas, após este, professou a Fé a irmã D. Maria dos Reis e foi baptizada e então celebrou-se a Santa Ceia.

Continua como encarregado o presbytero Henrique dos Santos e como secretario o irmão Manoel Felicio e foi eleito thesoureiro o irmão Manoel Carolina.

Reporter 3-2-925

Paranaguá-Paraná

Aqui esteve o Dr. Antonio Marques, presidente da União Congregacional Brasileira. Tendo chegado no dia 10 de Janeiro, a noite do mesmo dia, houve uma sessão dos officiaes da Igreja, convocada

pelo Dr. Antonio Marques, em que foram examinados tres candidatos a profissão de fé e baptismo.

Dia 11, após a realização da Escola Dominical, effectuou-se uma sessão extraordinaria presidida pelo Dr. Antonio Marques. Foram recebidos os irmãos Antonio Appolinario, Adelio Sebastião Corrêa e D. Antonia Barbosa da Silva.

Em seguida o Dr. Antonio Marques falou-nos, na qualidade de presidente da nossa União e de delegado da Missão Evangelisadora do Brasil e Portugal, fazendo uma bem detalhada exposição de factos, instruindo-nos e estimulando-nos quanto ao cumprimento dos deveres christãos, e para com as sociedades acima mencionadas. Tambem na mesma occasião se promptificou a angariar entre os bons irmãos e amigos do Rio de Janeiro, a importancia de dois contos (2.000\$000) para compra do predio onde se realisam os cultos.

A noite prégou um substancioso sermão sobre 4. Reis cap. 3.º e v. 16 e 17, e em seguida foram baptizados os candidatos acima referidos, celebrando-se a Santa Ceia. Estavam presentes e participaram da communhão juntamente connosco, alguns irmãos da Igreja Presbyteriana inclusive um pastor e sua dignissima esposa.

Segunda-feira 12, o Dr. Marques subiu á Curitiba afim de realizar outros trabalhos naquella congregação, e de Barreirinha, e no dia 19 desceram de Curitiba o Dr. Marques e Paulo Hecke, bacharel em theologia, e a noite, após o discurso do Dr. Marques sobre a mulher Samaritana, foi em seguida pelo mesmo Sr. realisada a cerimonia da licenciatura do sr. Paulo Hecke, a qual se revistiu de grande imponencia, terminando no meio de grande contentamento com a celebração da Santa Ceia.

Terça-feira 20, o Dr. Antonio Marques embarcou para Santos e S. Paulo. Que Deus o abençoe ricamente, por onde quer que andar, são nossos votos.

Rogamos tambem ás Igrejas da União, lembrarem-se deste campo do Paraná em suas orações.

Tambem no dia 20, terça-feira, deu inicio a uma série de conferencias sobre diversos themas, o licenciado Paulo Hecke que com enthusiasmo acha-se tra-

balhando em nosso meio, graças ao Senhor.

22-1-925.

ARISTIDES RIBICHE

Curitiba-Paraná

A 13 do andante fomos recebido na estação de Curitiba pelo pastor da localidade e pela familia Vinhas. Tivemos uma tarde bem alegre.

O enviado do Mestre da Seara nem pode descansar da fadiga de sua jornada; no dia seguinte poz mãos á obra e entrou a desempenhar a sua missão. Foi somente então que vimos como um ancião na idade e no trabalho do Evangelho ainda possui uma alma jovem, viva e incançavel!

Tivemos reuniões todos as noites: conferencias evangelicas, sessões da igreja e de officiaes.

No dia 16 do mesmo mez o Dr. Antonio Marques visitou a Congregação da Barreirinha, onde conquistou a sympathia de todos, tanto dos crentes como dos amigos da Causa. Prégou-nos um bello sermão e collocou-nos á frente daquella Congregação.

No domingo 18 de janeiro, no culto da noite, depois de uma substanciosa conferencia fui collocado a testa da promissora Congregação de Curitiba e fui declarado ministro licenciado pela Junta, representada pelo seu illustre presidente. Na mesma occasião foram baptizados mais tres irmãos, houve apresentação de uma criança, celebrada a Ceia do Senhor e cantado o hymno da despedida «Deus vos guarde pelo seu poder», fomos despididos com a benção apostolica. A 19 deixou-nos saudosos, o Dr. Marques.

Esta visita do denodado Servo de Deus foi muito apreciada entre o nosso povo paranaense, imprimiu em nossas almas recordações, que hão de perdurar para sempre!

A Junta e a Missão Evangelisadora os nossos agradecimentos pelo interesse que em nosso favor tomou em nos enviar o seu representante.

Janeiro, 1925.

PAULO HECKE

Campo Redondo

No terceiro domingo do mez p.p. celebramos aqui a Santa Ceia, com a presença de quasi todos os irmãos. Compareceram tambem os nossos irmãos Ozorio e o Manoel Soares, da rua do Fogo. Elles estão bem animados assim como todos os crentes do lugar, havendo, segundo elles declararam, mais 5 ou 6 candidatos ao baptismo—esperando a vinda do pastor para effectual-os.

Disse-nos Ozorio que no terceiro domingo da Ceia aqui virão da Rua do Fogo tomar parte connosco muitos irmãos baptistas—sejam bemvindos—. A perseguição continúa—não deixando passar nenhum pregador. Ainda não temos a certeza de nenhuma providencia tomada para fazer cessar essa perseguição contra os crentes. Estamos porem orando ao Senhor e temos a certeza de que o nosso Deus nos auxiliará e livrará.

Estamos certos de que tudo hade contribuir para a gloria de Deus e edificação do Seu povo, se permanecemos fieis no nosso testemunho christão. Reiteramos ainda o nosso pedido a Igreja de sempre orar por nós, em face da situação que atravessamos.

Realizamos a festa do Natal com grande successo. Nossa irmã Maria Almeida ensaiou as creanças nos recitativos, hymnos, discursos e algumas passagens Biblicas.

Tenho procurado a auctoridade policial do lugar sendo bem recebido, porem não obtendo promessa para cessar a perseguição.

O Delegado proprietario sr. Adolpho passou o expediente ao sr. Pedro Jota, moço distincto e amavel. A elle pois me dirigi expondo-lhe a nossa situação. Prometteu agir dentro da lei, cujo Codigo elle abriu, e leu-nos o artigo 79 que trata da liberdade individual, concernente a garantia que a auctoridade tem de conceder a todos os crédos e cultos. Assim, pois, S.S. disse-nos, que domingo 7, iria connosco e os policiaes, até á casa do sr. Ozorio para manter a ordem no serviço evangelico; pediu-me que 3 dias antes lhe officiassemos marcando o dia, hora e lugar. Temos sido vilmente calunniados perante as auctoridades, por alguns perseguidores. Procurei desfazer essas calumnias,

citando factos passados em nosso meio relativamente á nossa disciplina evangelica. A auctoridade ficou um tanto convencida que havia muita intriga nesse meio. Presenteei o Delegado Adolpho com um opusculo da nossa Missão E. e Breve Exposição. Dei tambem outro ao Delegado sr. Pedro Jota.

Venho ainda comunicar-vos que o Sr. José Ramos das Chagas e sua senhora d. Marcolina Honorata de Jesus, ex-membros da Igreja Baptista, estão connosco, faltando apenas serem acceitas pelos pastor. D. Joaquina de Souza tambem quer ficar connosco.

BRITO GOMES

Bengallas

E' o nome da colossal fazenda do diacono Fidelis de Alcantara, que, de Perobas, mudou-se para este lugar. Fica distante da Estação de Sant-Anna de Japubyba uma legua mais ou menos.

A convite do nosso irmão diacono, pregou neste lugar pela primeira vez, o irmão Antonio Pereira, a um auditorio que lhe muito impressionou.

A convite do irmão Pereira pregaram neste lugar os irmãos Octavio Vieira e Antonio Carvalho, sendo as reuniões bem animadas.

Perobas

Visitou esta Congregação, no dia 4 do p.p., o Rev. João Correia d'Avila.

A's 11 horas dirigiu á Escola Dominical uma lição bem intelligivel e ao alcance de todos os alumnos

Ao meio dia o orador sacro occupou o pulpito e manifestou a sua alegria a respeito de como Deus o abençoou nos seus estudos? concedendo-lhe o prazer de chegar ao alcance desta victoria.

Em seguida dirigiu ao grande auditorio que o ouvia um substancioso sermão.

A's 14 horas houve a reunião de membros que tratou de varios assumptos; por esta occasião foi eleito, como superintendente da Escola Dominical, o irmão Salustiano Antonio dos Santos, em lugar do irmão Antonio Carvalho, que pediu exoneração do cargo.

Foi transferida a festa do Natal para o dia 6 de Janeiro, data do aniversario da casa de Oração.

A noite houve celebração da Ceia do Senhor.

DO CORRESPONDENTE

Congregação de Salvaterra

Em 15 do corrente, tivemos a honra de receber a visita pastoral, na pessoa do Rev. João Correia d'Avila.

Tivemos uma animadora frequencia, entre a qual notámos a presença de muitos irmãos de Perobas.

O sermão muito nos edificou e encheu de animação a todos quantos o ouviram. Celebrou-se nessa ocasião a santa Ceia do Senhor.

O encarregado da Congregação agradeceu a honrosa visita dos irmãos perobenses.

O correspondente.

REV. SALOMÃO FERRAZ—Transferiu residencia para S. Paulo, o Rev. Salomão Ferraz, pastor da Capella de S. Paulo Apostolo e sua exma. familia. O illustre ministro da Igreja Episcopal offerece seus prestimos á rua Marquez de Itú, 14 D.

O Rev. Joaquim F. Lessa, distincto ministro da Igreja Baptista, passou a residir em Valença, E. do Rio, á rua Silva Jardim, 8, onde fica as ordens dos crentes.

Agradecendo as participações que recebemos, desejamos aos queridos irmãos muita saude e prosperidade espiritual nos trabalhos a seu cargo.

REV. JOSÉ RAMALHO—No proximo dia 12 de Março, visitará novamente Cabo Frio e Campo Redondo, o Rev. Ramalho.

Sabemos que o trabalho do Senhor nesses logares vai muito animado e está exigindo as visitas pastoraes mais a miudo.

IGREJA DO ENCANTADO — Tomou posse do pastorado dessa Igreja, o Rev. Ismael da Silva Junior, que no anno passado recebeu o diploma de bacharel em Theologia, pelo Seminario Unido.

Dessa cerimonia, que foi presidida pelo Rev. Dr. Antonio Marques, daremos circunstanciada noticia no numero de Março.

IGREJA PAULISTANA—Foi collocado a testa desta igreja, o Rev. Augusto Paes d'Avila.

Presidiu tão tocante acto, o Rev. dr. Antonio Marques, presidente de nossa União.

Nosso trabalho em Portugal

Parece-nos definitivamente assentada a ida do Rev. José Ramalho para Portugal.

O jovem ministro irá acompanhado de sua exma. familia e deverá permanecer em Portugal cerca de dois annos.

A sua partida será em Junho proximo.

Vassouras, E. do Rio

Segundo noticias recentes que recebemos, cuida-se de desenvolver o trabalho evangelico nessa cidade fluminense, iniciado ha tempos pelo presbytero Braga Junior, com o auxilio de outros irmãos, inclusive do nosso ex-director, que ali realizou duas conferencias.

Está como encarregado desse campo o irmão Paulo Duarte.

Enorme catastrophe—Nossa cidade e Nictheroy, foram abaladas, na sexta-feira ultima, por uma tremenda explosão, occorrida na ilha do Cajú.

E' impossivel descrever o panico que se estabeleceu nesta cidade: gritos, correrias, desmaios, etc. Um horror! Ainda não se pôde fazer uma idéa da extensão de tão enorme desgraça. No proximo numero voltaremos sobre o assumpto.

Vêde leitor, como vai decorrendo o Anno Santo... do Papa.

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"

"Nós prégramos a Christo"

Actos 16 : 31

1.^a Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES :

Bernardino C. Pereira—Responsavel, interino
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevedo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO :

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

A proxima Convenção

Estamos quasi nas vespervas da grande reunião de nossas igrejas.

Esperavamos que a experiencia autorisada de distinctos collegas abordasse o assumpto, preparando assim o espirito dos snrs. convencionaes á magna assembléa.

Entretanto, nada se ha feito ou dito a tal respeito, como muito bem assignalou o secretario deste periodico.

Apenas, agora, quasi ao accender das luzes, começamos a esfregar os olhos como que despertados de um profundo somno.

Quaesquer que sejam os motivos desta apathia, nada justifica a falta de interesse pela proxima reunião de nossas igrejas, na cidade de Santos.

Entre as causas determinantes do retrahimento que vimos de apontar, estão as seguintes :

- 1.—A contenda em torno do nome, representativo do systema de governo ecclesiastico;
- 2.—As sessões exaustivas e pejudadas de discursos e theses longas;
- 3.—As introduções prolixas e divagações enfadonhas;
- 4.—A falta de pontualidade á hora regimental dos trabalhos;
- 5.—A falta de cumprimento das resoluções da Convenção.

Estamos certos, que os dirigentes dos trabalhos convencionaes saberão evitar a repetição de semelhantes faltas e aborrecimentos e aproveitarão devidamente o tempo consagrado a cada assumpto em particular.

Sendo os males apontados perfeitamente remediaveis, que outro argumento se poderá adduzir? Que as Convenções são inuteis? A experiencia de denominações mais adiantadas provam o contrario. De anno a anno avançam, porque recebem de seus concilios, suas conferencias, seus synodos e convenções verdadeiros impulsos.

Em nossa propria vida denominacional se verifica este asserto.

O pequeno avanço que temos verificado e que propriamente se pode chamar trabalho organizado, data das primeiras convenções, em que, tomou parte altamente saliente, o inesquecível leader, Dr. Francisco de Souza.

Não ha duvida. As convenções são da maxima importancia.

Nellas os problemas complexos podem ser estudados, questões de ordem geral ventiladas, certos trabalhos realizados em commum, costumes e usos definidos e modelados por um mesmo padrão.

E por que não realizar tudo isso numa athmosphera de piedade, de entusiasmo christão, de consagração?

Por que não havemos de conhecer melhor as nossas possibilidades como organização ecclesiastica mais velha neste grande paiz? Até quando marcharemos na rectaguarda das demais denominações?

Males radicaes hão contribuido para a estreiteza de vistas de uma certa parte de nosso povo. Por exemplo: A idéa de que cada igreja só deve pensar e cuidar de si mesmo é nada mais.